

Um estudo acerca das imagens e representações do povo negro na obra de Emicida

A Study About the Images and Representations of the Black People in the Work of Emicida

Marcos Vinicius Ribeiro Correia ¹

Resumo: O presente texto compreende um recorte de uma pesquisa de mestrado ainda em andamento, na qual busca-se analisar as representações do povo negro presentes nas animações que acompanham as canções do rapper Emicida. A pesquisa se debruçará acerca do estudo dos registros visuais contidos nessas animações para discutir questões inerentes a memória, desenho e linguagem visual.

Palavras-chave: Emicida. Desenho. Representação.

Abstract: The present text comprises an excerpt from a master's research still in progress, in which we seek to analyze the representations of the black people present in the animations that accompany the songs of the rapper Emicida. The research will focus on the study of visual records contained in these animations to discuss issues inherent to memory, drawing and visual language.

Keywords: Emicida. Drawing. Representation.

A seguinte proposta de pesquisa tem como tema as representações do povo negro na obra do rapper Emicida, conhecido por abordar temas sensíveis à comunidade negra, valorizando e reivindicando o lugar desse povo em nossa sociedade. Dentre as vastas canções e videoclipes desse artista, selecionou-se os clipes em formatos de animação, que apresentam personagens negros em diversas situações.

Acreditando que as imagens compõem textos e que o elemento visual chega com mais força ao nosso imaginário, destaca-se as animações

¹ Marcos Ribeiro é professor graduado em Letras Vernáculas e mestrando em Desenho, Cultura e Interatividade (UEFS, Feira de Santana, BA). marcosvrc@outlook.com

publicadas por Emicida, nas quais o autor utiliza personagens negros que dão vida a suas composições.

Utilizando esse material pretende-se discutir de que modo o povo negro é representado na obra de Emicida e como esses desenhos contribuem para a memória e registro da cultura negra. Para tal, faz-se necessário um aporte teórico voltado para a linguagem visual, representação, memória e desenho que são teorias pertinentes para a realização dessa análise, dando ênfase as animações que acompanham suas letras, discutindo as temáticas envolvidas com representatividade, identidade e memória.

O objetivo geral a ser aqui trabalhado busca analisar as representações do povo negro nos videoclipes com animações do rapper Emicida, verificando como esses vídeos utilizam o desenho para evocar memórias e registrar visualmente o povo negro.

A proposta “As representações do povo negro nas animações de Emicida” justifica-se pela necessidade em discutir questões relacionadas à valorização da cultura negra e construção de memórias a partir do registro visual.

Partindo das obras de Emicida veremos como os desenhos podem ser utilizados para representar determinados povos, e através dessas representações acabam criando imagens que valorizam determinadas culturas em detrimento de outras.

Dentre as obras do artista mencionado, destaca-se o vídeo da canção “Quem tem um amigo tem tudo.” Nesse registro, o autor recria os personagens do desenho animado *Dragon Ball Z*, que em sua ampla maioria são representados com a cor de pele que remete à população branca, como personagens negros, gerando uma identificação maior por parte do público negro que, ali, pode-se ver representado.

O desenho perpassa a história humana. Ele é memória e registro. Desde as pinturas nas paredes das cavernas, até a era digital, o ser humano

representou o que via e o que sentia através de traços e linhas que formavam e formam imagens que, ao decorrer do tempo, vão construindo diversas memórias. No entanto o desenho está para além do traço. Aqui entendido em sua forma mais ampla no que se refere ao pensar o desenho. O desenho é narrativa e através dele podemos compreender diversas nuances de nossa sociedade.

Analisando a animação intitulada “Trevo, figuinha e suor na camisa”, no qual o rapper Emicida versa sobre as lutas dos ancestrais, identifica-se elementos verbais e visuais que evocam memórias de quem veio antes para que os que aqui estão colham os frutos das lutas por liberdade e mais oportunidades.



Imagem 1. Captura de tela da plataforma YouTube, com registro do videoclipe “Trevo, figuinha e suor na camisa” de Emicida.

Como dito, o desenho é narrativa e registro. O professor doutor Carlos Costa (2021) aponta que o desenho é uma das ocorrências mais extraordinárias da existência humana. Nos contextos culturais, há variadas matizes que o colocam como fundamental para a compreensão da diversidade social. Sendo assim, o desenho também é um retrato da sociedade e a partir dele, pode-se analisar aspectos sociais.

As imagens consomem-se e consomem o indivíduo, na medida em que os indivíduos se identificam com grupos também a partir das imagens de referência grupais. Além disso o universo visual ensina a ver e a ver-se, fazendo parte dos repertórios de construção da identidade e da realidade. (Hernandez, 2002).

A partir dessa definição de Hernandez entendemos que a obra de Emicida colabora justamente nessa construção da identidade, uma vez que o rapper busca por meio de suas letras e desenhos reafirmar, reivindicar e evidenciar o papel do negro na sociedade.

Uma das características do trabalho musical de Leandro Roque é o desenvolvimento de uma estética de enfrentamento do racismo, refratária ao mito da democracia racial e fortemente identificada com o apontamento de contradições sociais. Herdeiro declarado do trabalho dos Racionais, o rap de Emicida opera a partir de uma politização, que não se caracteriza necessariamente pelo discurso do enfrentamento aberto, mas pela veiculação de interpretações sociais outras que não as hegemônicas. (MENDES e PEÇANHA, 2015)

Como sugerem os autores, a obra de Emicida, de modo geral, critica e resiste a vários aspectos da dominação social, contribuindo para construir imagens que evidenciem o povo negro.

Observando-se as composições de Emicida bem como as imagens que acompanham suas letras, ou seja, a relação entre o texto verbal e não verbal, pode-se identificar diversos elementos que representam a população de origem africana de um modo que visa a valorização e a potencialização desse povo, uma vez que o rapper evoca elementos da cultura africana para evidenciar o papel do negro e seu poder de transformação da realidade.

REFERÊNCIAS

EMICIDA. **Trevo, figurinha e suor na camisa**. YouTube – 2020.

Hernandez, F. (2002) La necesidad de repensar la Educación de las Artes Visuales y su fundamentación en los estudios de Cultura Visual. **Imaginar** 39. pp. 1-17.

MALAFAIA, Evelyn Dias Siqueira. **A importância da representatividade negra na construção de identificação em crianças negras a partir de literatura infanto-juvenil negra**. Copene, 2018. Minas Gerais.

MENDES, Gabriel Gutierrez; PEÇANHA, Caio Marques. **Emicida e o Brasil de Boa esperança**. UERJ.

TRINCHÃO, Gláucia Maria Costa; COSTA, Ivoneide de França; QUEIROZ, Lilian Quelle Santos de. **Desenho e difusão do conhecimento**. Org. Salvador: EDUFBA; Feira de Santana: UEFS editora, 2021.